



Competência Informacional: o Bibliotecário na Sociedade da Informação

Izabel A. Merlo

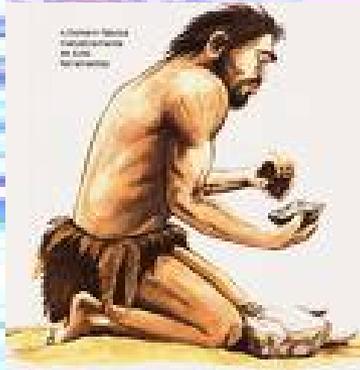
iamerlo@uol.com.br

mizabel@ghc.com.br

A INFORMAÇÃO: do "Homo Sapiens" ao "Homo Zappiens"

Pré- História 4000 A.C.

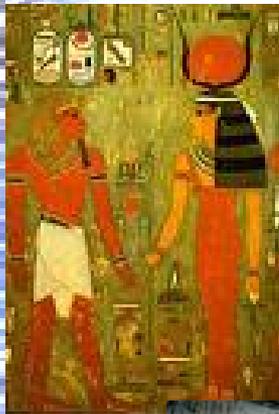
Primeiras manifestações de registros em desenhos nas cavernas, feitos pelo Homem Primitivo



Antigo Egito Surgem os Hieróglifos

"Hieróglifo é um termo que junta duas palavras gregas: ἱερός (hierós) "sagrado", e γλύφειν (glýphein) "escrita".

Apenas os sacerdotes, membros da realeza, altos cargos e escribas conheciam a arte de ler e escrever esses sinais "sagrados"." 3000 aC até 394

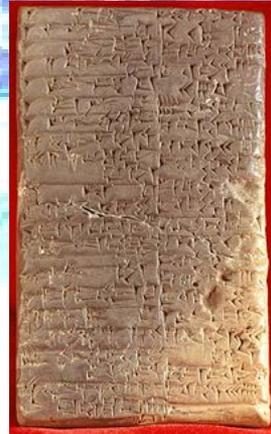


A INFORMAÇÃO: do "Homo Sapiens" ao "Homo Zappiens"

Mesopotâmia - Sumérios

Escrita Cuneiforme – Uso de Pictogramas

“Pictograma (do latim *pictu* - pintado + grego γράμμα – caracter, letra) é um símbolo que representa um objeto ou conceito por meio de desenhos figurativos.”



Biblioteca de EBLA – Síria

3000 a.C.

Composta de textos administrativos, literários e científicos

Acervo de 15000 táboas de argila

Organização: Dividida por estantes temáticas com indicadores em 15 táboas pequenas com resumo dos documentos

Usava a escrita cuneiforme.



A INFORMAÇÃO: do "Homo Sapiens" ao "Homo Zappiens"



Alexandria – porto do Egito, no Mediterrâneo –
Fundada por Alexandre Magno em 331 a.C.
Centro artístico e literário do Oriente.

Biblioteca de Alexandria

- Foi incendiada por soldados de **César**
- Foi incendiada mais uma vez em 390 d.C.
- Seus restos foram destruídos pelo califa **Omar** em 641 d.C.

Calímaco e a Biblioteca de Alexandria

Calímaco foi também chefe da. **Biblioteca de Alexandria** - Escreveu um catálogo da Biblioteca que é considerado o fundamento da história da literatura grega. Ele catalogou meio milhão de volumes na Biblioteca na metade do século III a.C.

A INFORMAÇÃO: do "Homo Sapiens" ao "Homo Zappiens"

Idade Média – Bibliotecas dos Mosteiros



As cruzadas – A inquisição – As heresias – A burguesia
– Os Mosteiros

O conhecimento como privilégio de castas

As grandes navegações

A descoberta do papel e da imprensa

Santo Tomás de Aquino –

“A verdade absoluta se alcança através da razão”



St° Tomás de Aquino
1225-1274



A INFORMAÇÃO – A GRANDE VIRADA

A Imprensa – Gutenberg - Em 1445

Gutenberg, alemão, que substituiu as pranchas xilográficas por caracteres móveis de madeira, depois pelo cobre e, finalmente, pelo aço.

Criou um processo que consistia em cunhar as letras em matrizes de cobre, com um punção

de aço com letras gravadas em relevo, gerando uma espécie de molde de letras, que eram

finalmente montadas em uma base de chumbo, , tintadas e prensadas. Gutenberg produziu a

primeira Bíblia, impressa em latim, com uma tiragem de cerca de 300 exemplares.



A INFORMAÇÃO: do "Homo Sapiens" ao "Homo Zappiens"

Os bibliotecários e os documentalistas devem pensar no passado com grande orgulho, pois desde que surgiu o Conhecimento este grande tesouro foi cuidado por eles.

Mas o futuro deve ser visto como uma mudança de Paradigmas que traz à profissão funções muito mais atrativas e interessantes.

AS COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS

IDADE MÉDIA – Tempo do trabalho era medido em função do tempo de conclusão da obra. (Agricultor , Artesão)

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL – Trabalho na fábrica – Horário de trabalho – O produto do trabalho pertencia à Fábrica.

Surge a preocupação com a Economia e a Produção Inovação requer Conhecimento

1950 – Trabalho necessita formação e experiência

1980 - QUALIFICAÇÃO para o trabalho - COMPETÊNCIA

2000 – As Tecnologias da Informação na formação do conhecimento e da construção da sociedade globalizada.

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Competência Informacional – é a competência que exige um saber reconhecido, no qual o indivíduo é capaz e responsável não só de informar-se mas de mobilizar a informação, transferindo o conhecimento e o agregando através de recursos e habilidades para produzir valor.

O Profissional da Informação

Arquivistas – Museólogos – Analistas de Sistemas
Comunicadores – Informáticos – Bibliotecários e
Documentalistas

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CRONOLOGIA - ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

BIBLIOTECÁRIOS e FILÓSOFOS

AUTORES DE ENCICLOPÉDIAS E EDUCADORES

DOCUMENTALISTAS

CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO

LINGUISTAS

PROFISSIONAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PRODUTORES DE SISTEMAS E DE HIPERMÍDIAS

Alfabetização Informacional

Segundo Valdez Payo (2007 apud RODRIGUES, 2004) Alfabetização informacional é utilizada para definir todo o ciclo da informação, que vai desde a busca de dados, passa pelo uso da informação e finaliza com a geração e distribuição de novos conhecimentos.

Indicamos como fatores primordiais da necessidade da **AI**

- A informação chega sem filtrar – necessidade de avaliar sua autenticidade, validade e confiabilidade.
- Transformação da informação em conhecimento útil
- Desenvolvimento baseado em conhecimento
- Velocidade da informação
- Reconhecimento a necessidade da informação
- Saber buscar, avaliar, selecionar e aplicar a informação adequada e pertinente à solução dos problemas.
- Esta responsabilidade é de **nossa competência**.

O Conhecimento Contemporâneo

Saúde Coletiva

Espeleologia

Nanotecnologia

Geomática

Biologia molecular

Computação

I C T

Engenharia Mecatrônica

Relações
Internacionais

Diplomacia

Agroecossistemas

Atuária

Multidisciplinaridade

O CIBERESPAÇO

Invasão
Digital

Mundo virtual interagindo
com o mundo real



A internet - fonte de Informação



As TI e a cidadania

A expansão do Conhecimento para Todos

- Comunidades virtuais
- Interconexão
- Inteligência coletiva

GPS



Twitter

Orkut

RSS

?

O "Homo Zappiens"

- Quer respostas quase instantâneas às suas perguntas
- Usa TV, MSN, MP3 ao mesmo tempo
- É um processador ativo da sobrecarga de informação
- Interage na informação
- Vive em rede compartilhando a informação
- Cresce cercado de tecnologias
- É um e-reader
- Baseia sua aprendizagem na pesquisa e na multidisciplinaridade

“Em tempos de mudança, aqueles que aprenderem herdarão a Terra, enquanto aqueles que aprenderam encontrar-se-ão esplendidamente equipados para lidar com um mundo que não mais existe.” Eric Hoffer

O BIBLIOTECÁRIO



Século XXI impõe ao bibliotecário grandes desafios frente ao desenvolvimento de novas tecnologias e aos novos cenários onde a informação vai além dos produtos e serviços tradicionais das bibliotecas.



PASSADO

- **Espera que o usuário solicite o serviço**
- **Trabalha isolado**
- **Faz pouco uso das TICs**
- **Realiza educação de usuários**
- **Entesoura o conhecimento**
- **Reúne, processa, armazena e difunde a informação**
- **Não se reconhece como líder**
- **Centra sua atenção em processos**
- **Não se reconhece como docente**

PRESENTE

**Figura central no discurso da Competência Informacional
Liderança X Reconhecimento**

- **Conhece a necessidade de informação dos usuários e se adianta a atendê-la**
- **Trabalha em equipe**
- **Integra-se à Alfabetização Informacional**
- **Compartilha e constrói o conhecimento coletivamente**
- **Participa da criação de novos saberes**
- **Torna-se um líder**
- **Centra sua atenção nos serviços**
- **Reconhece seu papel como docente**

O BIBLIOTECÁRIO GESTOR NA ÁREA DA SAÚDE

O usuário requer **muito mais informação** para as ações que incidem na **melhoria da Saúde da população** acompanhando os avanços da ciência internacionalmente.

A tomada de decisões é embasada em **evidências** que são buscadas em fontes de Informação fidedignas e em constante atualização.

O bibliotecário precisa converter-se em **gestor do conhecimento** e para tal é preciso:

Usar intensivamente as **TICs**.

Ter **Talento, Conhecimento, Amor à profissão**.

Desenvolver bibliotecas em **entornos virtuais** – o recurso local passará a ser recurso global.

Desenvolver uma cultura de trabalho em **equipe** – As bibliotecas empregam e compartilham o conhecimento de forma **coletiva**.

O BIBLIOTECÁRIO ESTÁ PREPARADO PARA OS NOVOS PARADIGMAS?

- ↪ Os bibliotecários estão realmente preparados para assumir a liderança no desenvolvimento de atividades Científicas/Informativas na “Sociedade da Informação”?
- ↪ Existe disposição mental e vontade para assumir essa troca de paradigma que vai desde a compreensão até a necessidade de gerir o conhecimento, incorporar uma nova filosofia de trabalho que se caracteriza pela criação de entornos virtuais em que o usuário interage e passa a ser um criador ativo de conteúdos?
- ↪ O profissional compreende a necessidade de estar “alfabetizado” para atuar em um processo de contínua aprendizagem, de desenvolver novas competências profissionais que este novo cenário exige?
- ↪ As faculdades de biblioteconomia estão preparando os alunos para para esse novo modelo de atuação? E os formados há mais tempo...?

A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DO BIBLIOTECÁRIO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

“A competência informacional prepara o indivíduo para tirar vantagem das oportunidades inerentes à sociedade da informação globalizada”.

Segundo documento Information Literacy: a Position Paper on Information Solving (AASL, 2001)*

Neste contexto o Bibliotecário assume a função de educador, interagindo nos processos de busca do conhecimento, anula a antiga postura de passividade e constrói um novo paradigma educacional para a Biblioteca.

O Bibliotecário está sendo identificado como Educador em seu local de trabalho?

*AASL – American Association of School Librarians

“Hoje somos incapazes de discriminar, pelo menos a princípio, entre uma fonte confiável e uma não confiável. Precisamos de uma nova forma de competência crítica, uma Arte por enquanto desconhecida de seleção e dizimação da Informação, em suma, um novo bom senso”.

“Precisamos de um novo tipo de treinamento educacional. Digamos que, nesta perspectiva, os livros ainda terão uma função superior. Do mesmo modo como precisamos de um manual impresso para surfar na internet, também precisamos de novos manuais impressos para cobrirmos criticamente a World Wide Web.”

Umberto Eco

ECO, Umberto. **Da Internet a Gutenberg**. Disponível em: <<http://www.hf.ntnu.no/anv/Finnbo/tekster/Eco/Internet.htm>, 15/set/2003> Acesso em: 13 out. 2009.

INFORMATION LITERACY – COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

A idéia de atribuir a competência informacional ao profissional Bibliotecário veio destacar a urgência de uma nova postura do mesmo frente às demandas da sociedade da informação. Indicar a Biblioteca como fonte de busca tornou-se uma visão simplista e inconsistente. É preciso que ela atue como espaço do conhecimento e não das coleções. A ação precisa suplantar as barreiras de um profissional apenas dedicado a organizar a informação pois ela de nada vale se não atender às necessidades dos usuários.

As pessoas precisam estar conectadas neste ambiente de fartas informações, mas com a certeza de estarem usando fontes fidedignas; é o momento do bibliotecário mostrar sua capacitação, mudar sua imagem e ser valorizado. Para os que pensam pertencer a uma **geração passada**, que conclamam: “Isto não é do meu tempo”... dir-se-ia que os **jovens há mais tempo** precisam se atualizar.

As pessoas letradas em informação são aquelas que aprenderam **como aprender**. Sabem aprender porque sabem como o conhecimento é organizado, **encontrar a informação** e como usar a informação, de tal maneira que outros possam aprender com eles. São pessoas preparadas para a aprendizagem a vida inteira, porque podem sempre encontrar a Informação necessária para qualquer tarefa ou decisão...”

American Library Association

Presidential Committee on Information Literacy, 1989

REFERÊNCIAS

- CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciências da Informação**, Brasília, v. 32, n.3, p. 28-37. 2003.
- ECO, Umberto. **From internet to Gutemberg**. Disponível em: <<http://www.hf.Ntnu.no/anv/Finnb0/tekster/Eco/Internet.htm,15/set/2003>> Acesso em: 13 out. 2009.
- FERNÁNDEZ VALDEZ; María de las M. et al. Competencias profesionales de los bibliotecarios de ciencias de la salud en el siglo XXI. **Acimed**, La Habana, v. 16, n. 5, 2007.
- MIRANDA, Silvânia Vieira. Identificando competências informacionais. **Ciências da Informação**, Brasília, v.33,n. 2, p. 112-122. 2004.
- MORAES, Alice Ferry de. O conhecimento e sua representação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 105-121, 2000.
- OLIVEIRA, Ana Paula de et al. **Alfabetização em informação**: inclusão digital e competência informacional. Disponível em:<http://www.eci.ufmg.br/bogliolo/.../DID%202008_2%20Grupo%203.ppt> Acesso em 10 out. 2009.
- SOUTO MAIOR, A. **História geral**: para o ensino de 2º grau e vestibulares. Rio de Janeiro: Nacional, 2000.
- SOUZA, Rosali Fernandes de. Áreas do conhecimento. **DataGramZero – Revista deCiência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2. 2004.
- VALDÉS PAYO, Lilibeth. Alfabetización informacional: una breve reflexión sobre el tema. Disponível em: <bvs.sld.cu/revistas/aci/vol17_2.../aci06208.htm> Acesso em: 15 out. 2009.
- VEEN, Wim; VRAKING, Bem. **Homo zappiens**: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.